



## **QUESTIONÁRIO - PROJETO DE TRABALHO SOCIAL, REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE ÁGUA ETA.**

### **1. METODOLOGIA**

Este relatório apresenta os resultados obtidos por meio do questionário de diagnóstico aplicado junto aos moradores do município de Itarana-ES. O mesmo busca avaliar a qualidade do serviço atual (pressão, pureza e constância), identificar problemas e medir a satisfação dos moradores do município de Itarana. Além de ter conhecimento das expectativas dos munícipes sobre a nova obra que visa melhorias estruturais, como a reforma e ampliação da sede ETA (Estação de Tratamento de Água) e substituição de tubulações antigas. Alinhando os investimentos às necessidades dos moradores, minimizando transtornos e garantindo melhorias futuras na qualidade e distribuição da água.

A metodologia aplicada foi abordada de forma qualitativa e quantitativa na qual reúne dados estatísticos e opiniões. O público alvo são moradores dos bairros do Centro de Itarana, Santa Terezinha, Rizzi, Itaraninha e Bom Destino. Este é um trabalho em conjunto realizado pelo SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) e a Secretaria Municipal de Assistência Social de Itarana. Os dados coletados pela Assistência Social servem para subsidiar o planejamento técnico e monitorar os impactos sociais da obra.

O questionário foi aplicado de forma online, por meio da plataforma Google Forms, com links compartilhados via WhatsApp em grupos da SEMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social), grupos da saúde e em contatos individuais. Além de publicado no site oficial da Prefeitura de Itarana (<https://www.itarana.es.gov.br/>) e nos perfis do Instagram da SEMAS (@semasitarana) e da Prefeitura (prefeitura.itarana), incluindo vídeo com autoridades locais explicando sobre a obra e pedindo colaboração e participação da sociedade para responder o questionário. Complementarmente, realizou-se uma pesquisa de campo presencial. O período de coleta de dados ocorreu entre os dias 26 e 30 de junho de 2026, totalizando a participação de 253 (duzentas e cinquenta e três) cidadãos itaranenses.

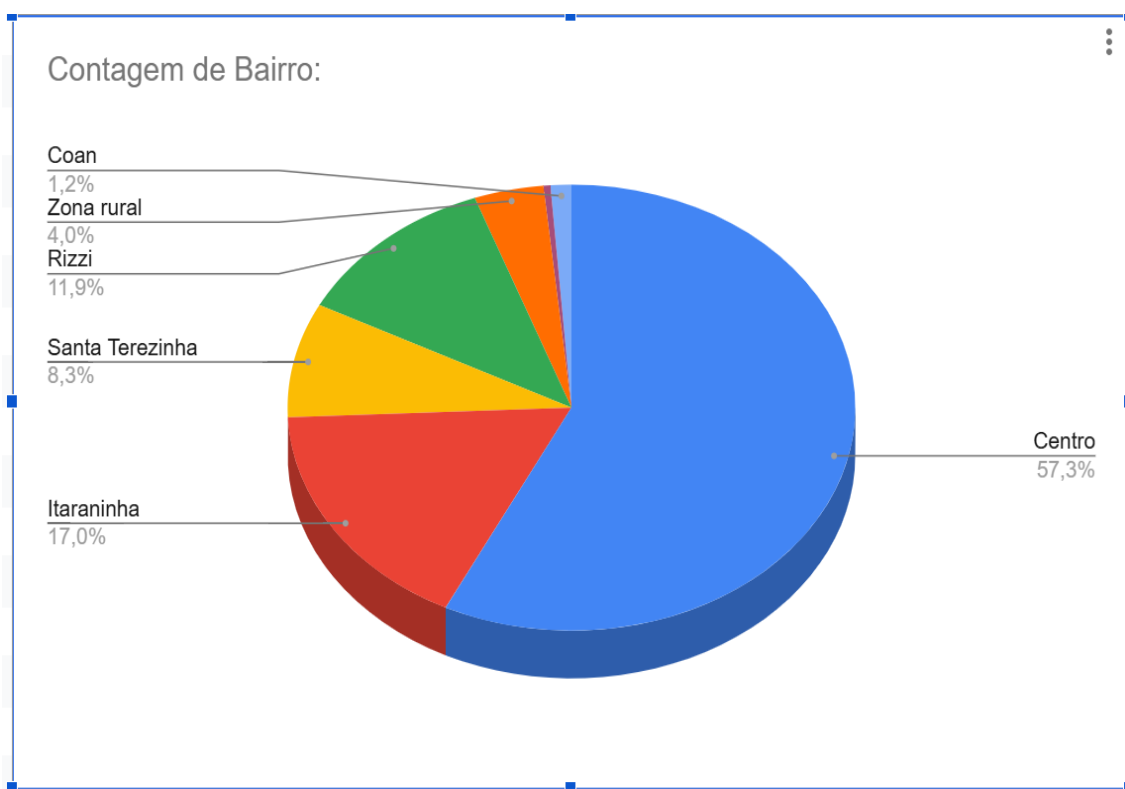
### **2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Nesta seção, apresentam-se de forma visual e estatística os dados coletados junto aos 253 respondentes, seguidos por uma breve análise contextualizada de cada indicador.

## 2.1. PERFIL DOS RESPONDENTES

### 2.1. Perfil dos Respondentes por Bairro

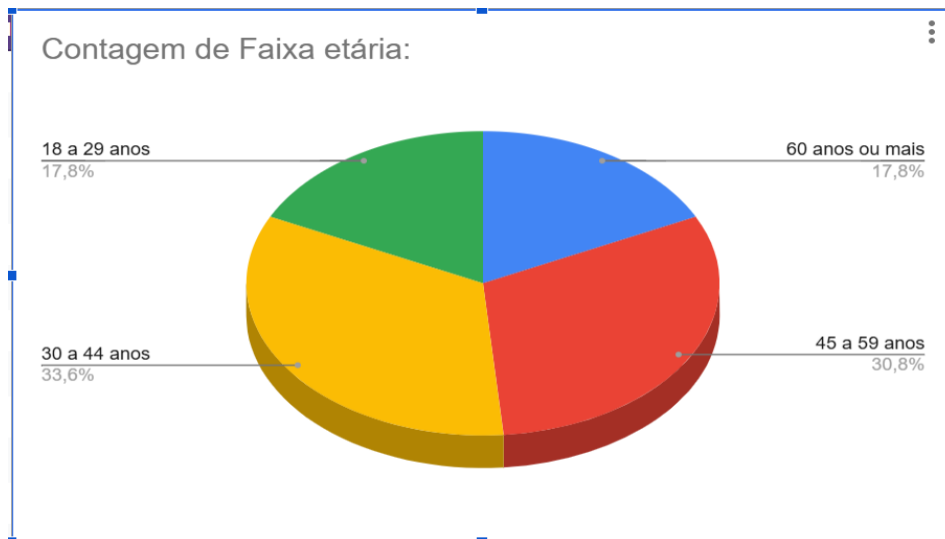
O primeiro indicador mapeou a distribuição geográfica dos participantes para garantir a representatividade das regiões afetadas pelas obras.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2026).

Analisando o gráfico acima, identificamos que o Centro concentra a maior parte dos registros, com 57,3%, representando mais da metade do total. Em seguida vem Itaraninha, com 17,0%. Rizzi representa 11,9%. Santa Terezinha corresponde a 8,3%. Zona Rural tem 4,0%. Coan com 1,2%. E Bom Destino com menor participação 0,4% (cor roxa).

#### 2.1.2. Perfil dos Respondentes por faixa etária.

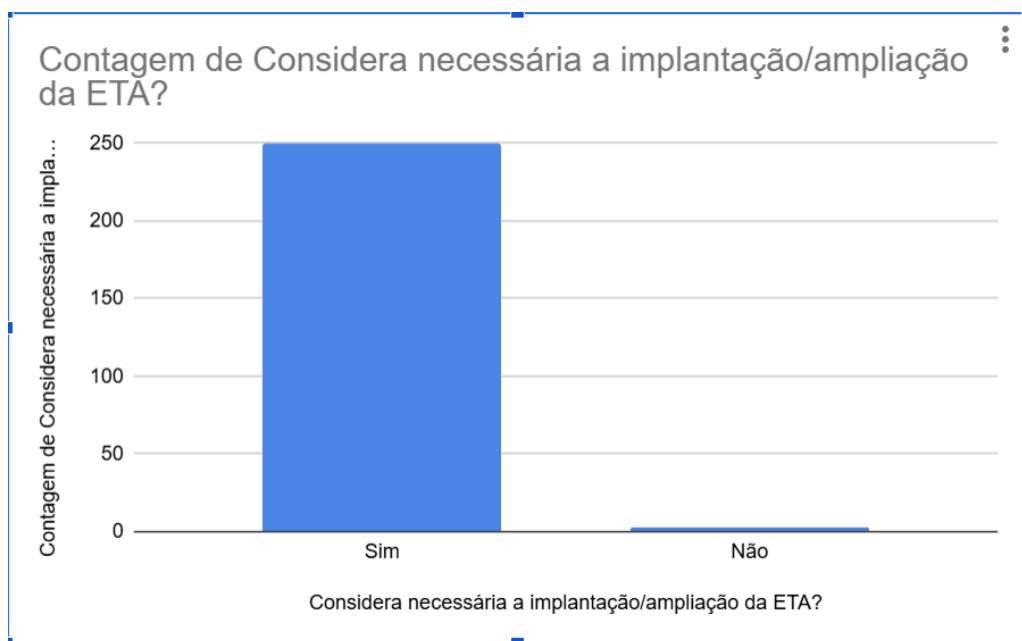


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os dados indicam predominância de adultos entre **30 e 59 anos**, que juntos correspondem a **64,4%** do total dos registros, enquanto os grupos de **18 a 29 anos** e **60 anos ou mais** apresentam participações equivalentes e menores.

## 2.2. EXPECTATIVA EM RELAÇÃO A OBRA:

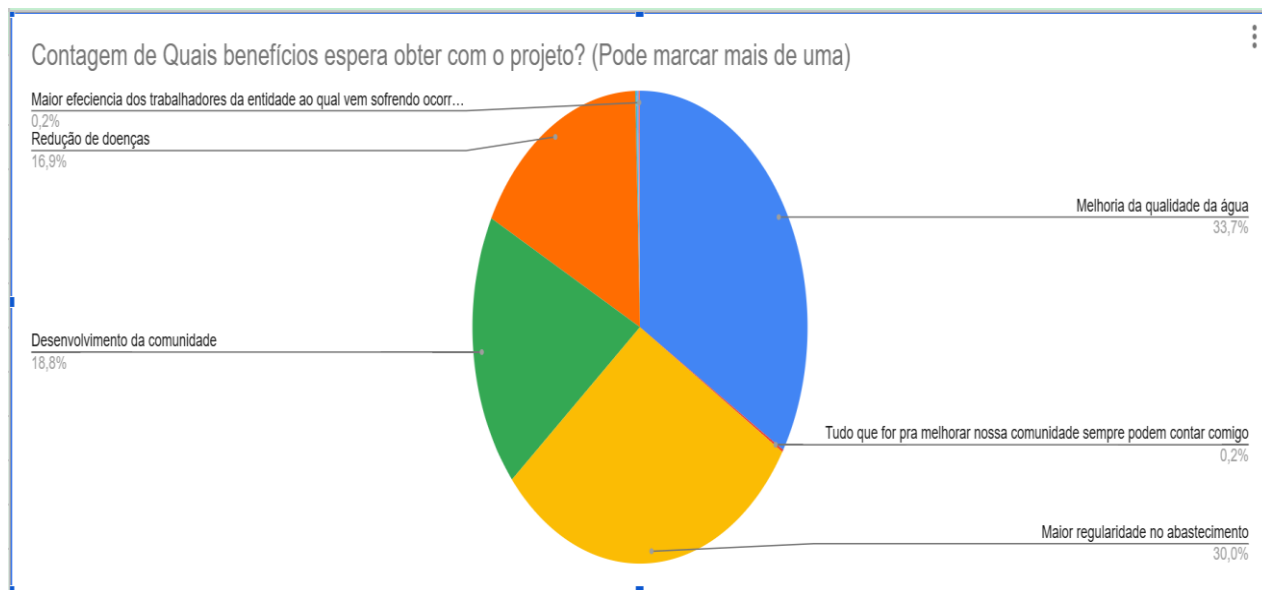
### 2.2.1. Considera necessária a implantação/ampliação da ETA.



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Observa-se que praticamente a totalidade dos respondentes manifestou-se favoravelmente à implantação/ampliação da ETA, indicando consenso sobre a relevância da obra para o atendimento das necessidades da população.

### 2.2.2. Quais benefícios espera obter com o projeto?

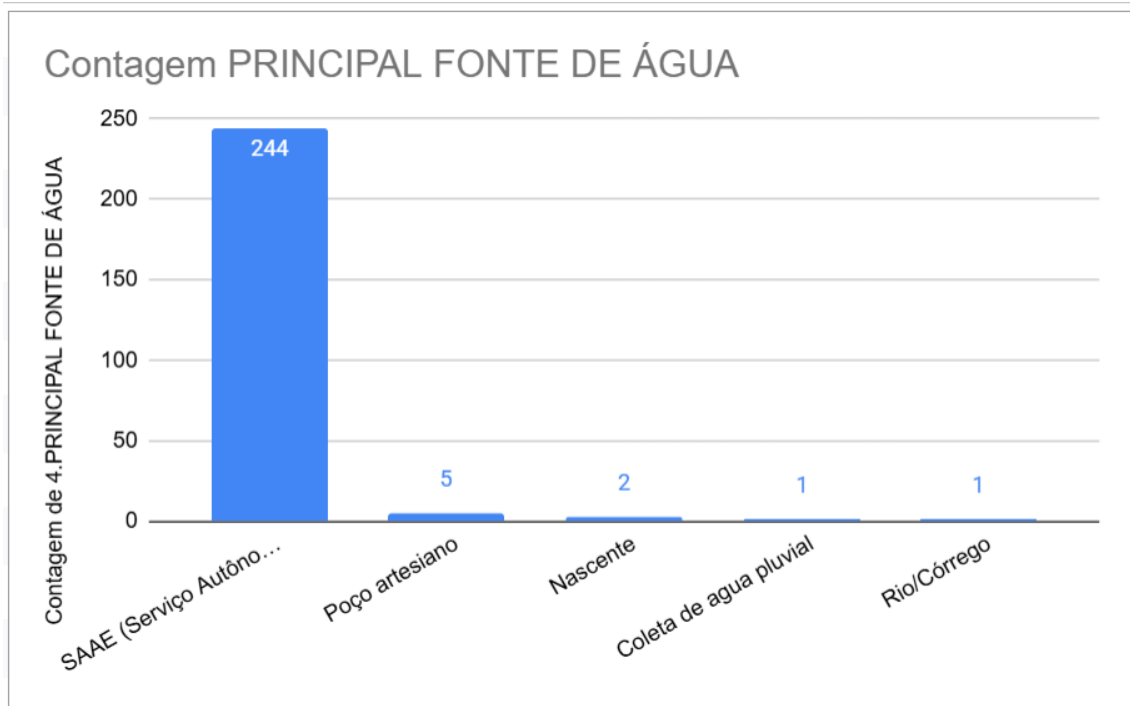


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os dados coletados indicam as principais expectativas da população em relação aos impactos positivos do projeto. Como a pergunta permitia múltiplas respostas, os percentuais refletem a prioridade de cada benefício apontado pelos participantes. A **melhoria da qualidade da água** e a **regularidade no abastecimento** somam, juntas, **63,7%** das expectativas totais, consolidando-se como os pilares centrais de impacto do projeto.

Em segundo plano, mas ainda com relevância significativa, aparecem os benefícios sociais e de saúde pública. O **desenvolvimento da comunidade** (18,8%) e a **redução de doenças** (16,9%) evidenciam que a população reconhece o reflexo direto do saneamento na qualidade de vida e no bem-estar coletivo. Com apenas 0,2% **Maior eficiência dos trabalhadores da entidade ao qual vem sofrendo ocorrências diárias que poderá ser solucionadas com este projeto**.

### 2.3. PRINCIPAL FONTE DE ÁGUA.

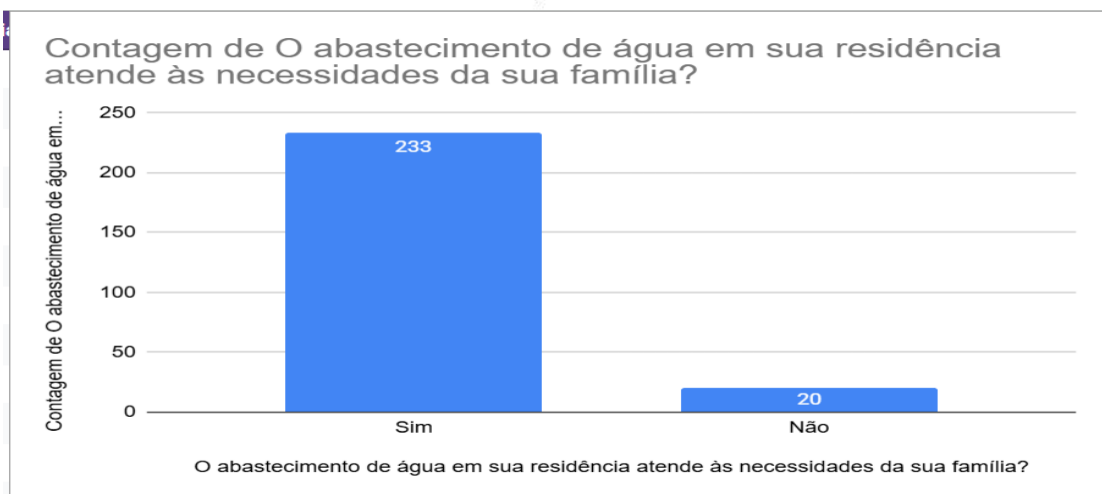


**Fonte:** Dados da pesquisa (2026).

Distribuição da principal fonte de abastecimento de água dos participantes da pesquisa. Observa-se predominância do abastecimento pelo SAAE (244 respondentes), seguido por poço artesiano (5), nascente (2), coleta de água pluvial (1) e rio/córrego (1).

### 2.4. REGULARIDADE E SUFICIÊNCIA

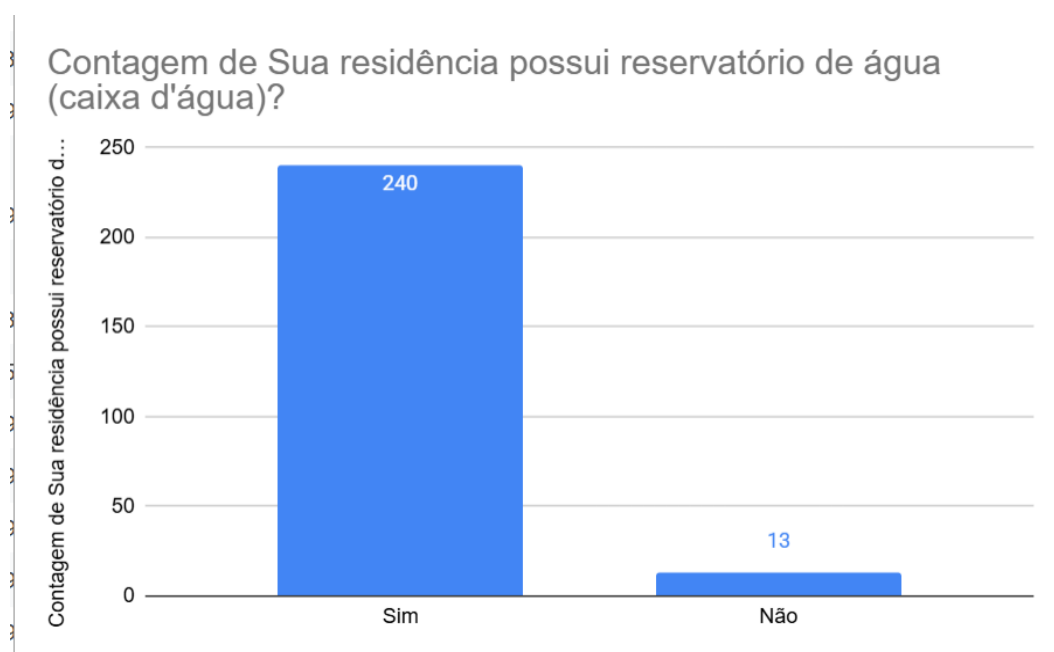
#### 2.4.1. O abastecimento de água em sua residência atende às necessidades da sua família?



**Fonte:** Dados da pesquisa (2026).

Distribuição dos participantes segundo a percepção sobre o atendimento das necessidades familiares pelo abastecimento de água da residência, dos entrevistados, 233 (92,1%) afirmaram que o abastecimento atende às necessidades da família, enquanto 20 (7,9%) responderam que não.

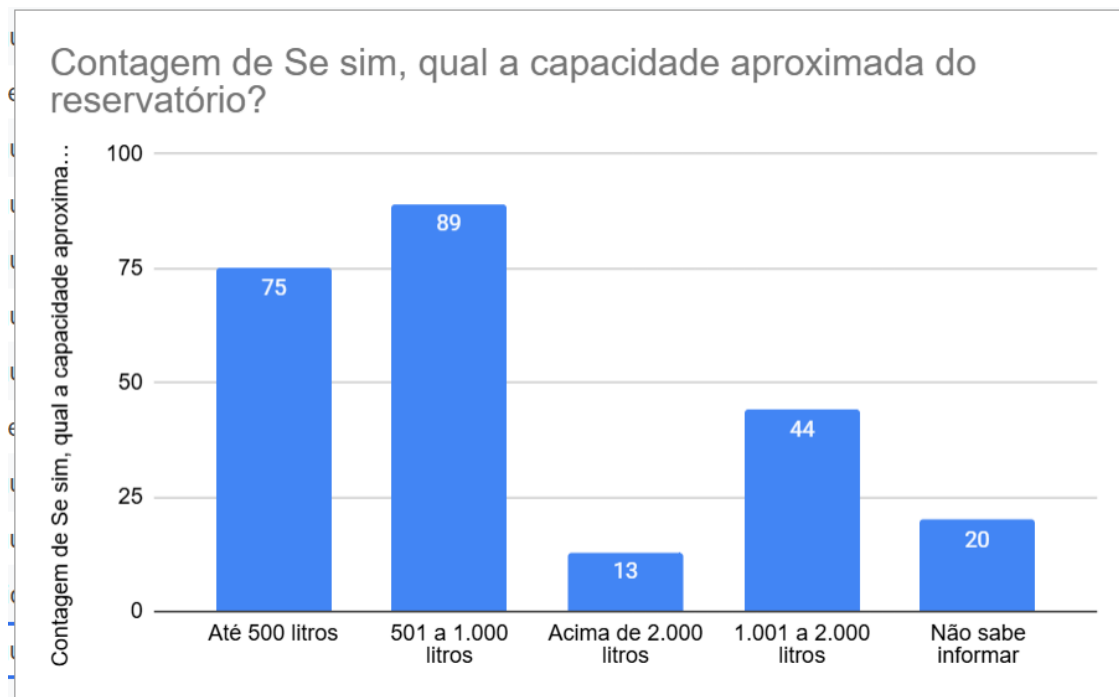
#### **2.4.2. Sua residência possui reservatório de água (caixa d'água)?**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2026).

Segundo os participantes, a existência de reservatório de água (caixa d'água) na residência. Dos entrevistados, 240 (94,9%) relataram possuir caixa d'água em suas residências, enquanto 13 (5,1%) informaram não possuir.

#### 2.4.3. Se sim, qual capacidade aproximada do reservatório?

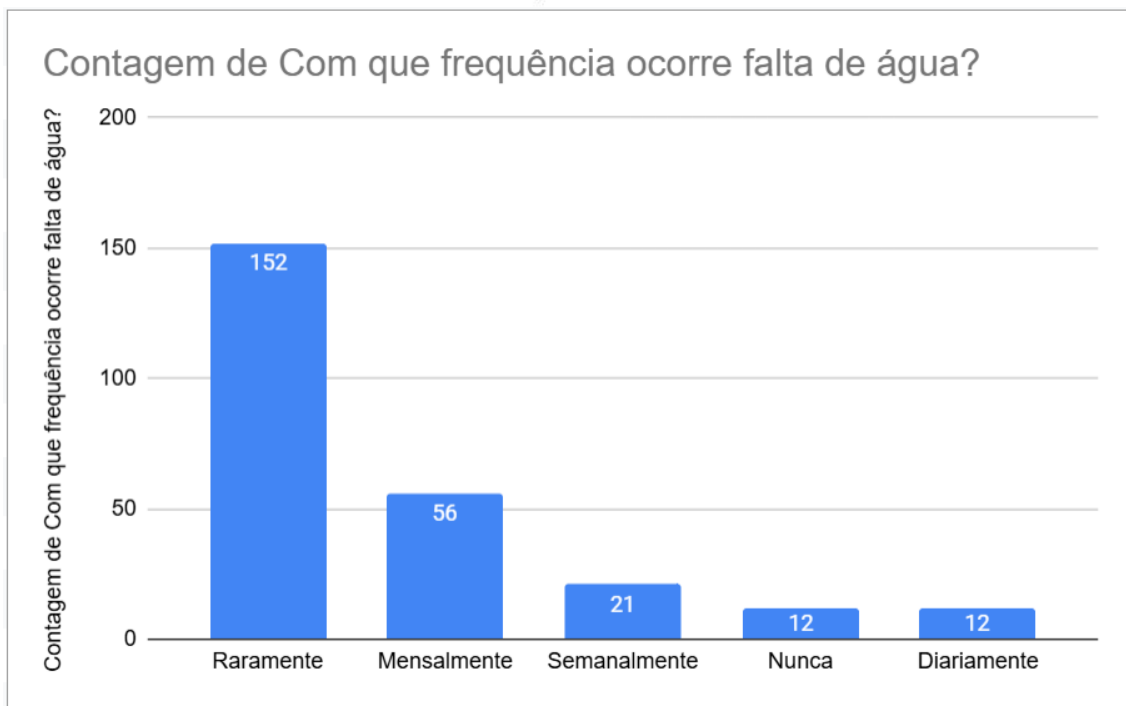


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

O gráfico apresenta a contagem de respostas referentes à capacidade volumétrica aproximada dos reservatórios de água dos participantes da pesquisa. Os dados revelam que a maior parte dos entrevistados possui reservatórios de médio porte, com a faixa de **501 a 1.000 litros** registrando a maior frequência absoluta (89 ocorrências). Em seguida, destacam-se os reservatórios de pequeno porte, com a categoria **Até 500 litros** contabilizando 75 respostas.

Os reservatórios de grande porte apresentam menor representatividade na amostra: a faixa de **1.001 a 2.000 litros** foi reportada por 44 participantes, enquanto a categoria **Acima de 2.000 litros** obteve a menor frequência do estudo, com apenas 13 registros. Por fim, um total de 20 entrevistados declarou não saber informar a capacidade do reservatório de sua residência ou estabelecimento.

#### 2.4.4. Com que frequência ocorre falta de água?



**Fonte:** Dados da pesquisa (2026).

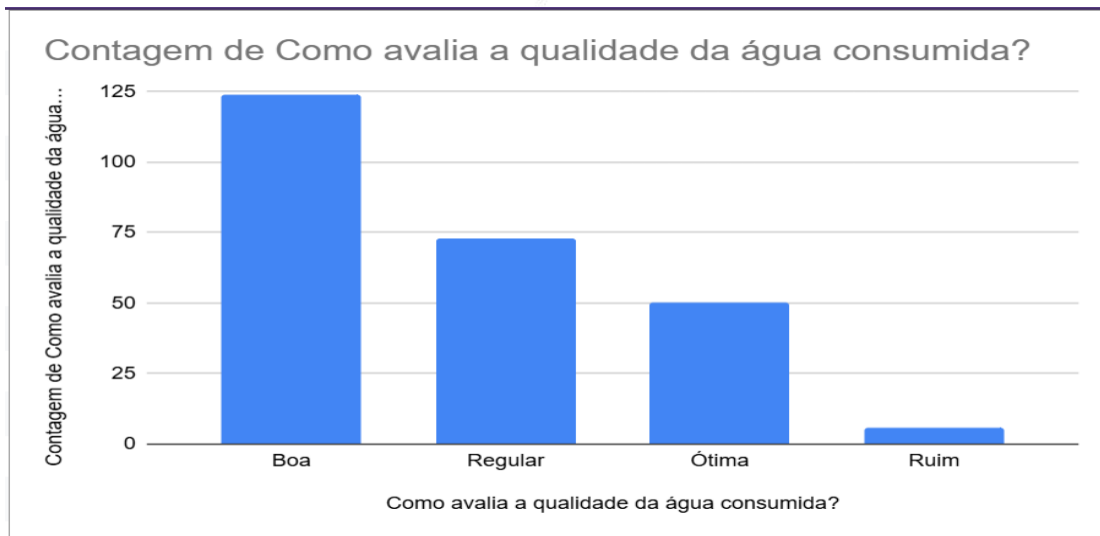
O gráfico indica a distribuição das respostas referentes à periodicidade com que ocorre a falta de água na região estudada. Observa-se uma predominância expressiva da categoria **Raramente**, que lidera o levantamento com um total de 152 ocorrências. A segunda maior frequência registrada aponta para episódios de desabastecimento de caráter **Mensalmente**, totalizando 56 respostas.

Problemas de abastecimento mais recorrentes apresentam números menores, porém significativos: a frequência de falta de água **Semanalmente** foi indicada por 21 participantes, enquanto as categorias **Nunca** e **Diariamente** empataram com o menor índice do estudo, registrando exatamente 12 ocorrências cada uma.

## **2.5. QUALIDADE DA ÁGUA.**

### **2.5.1. Como avalia a qualidade da água consumida?**





**Fonte:** Dados da pesquisa (2026).

Avaliação da qualidade da água consumida. Os dados demonstram uma predominância de avaliações positivas, com a categoria "Boa" recebendo o maior número de menções, seguida por "Regular" e "Ótima".

### 2.5.2. Já observou algum dos problemas abaixo?



**Fonte:** Dados da pesquisa (2026).

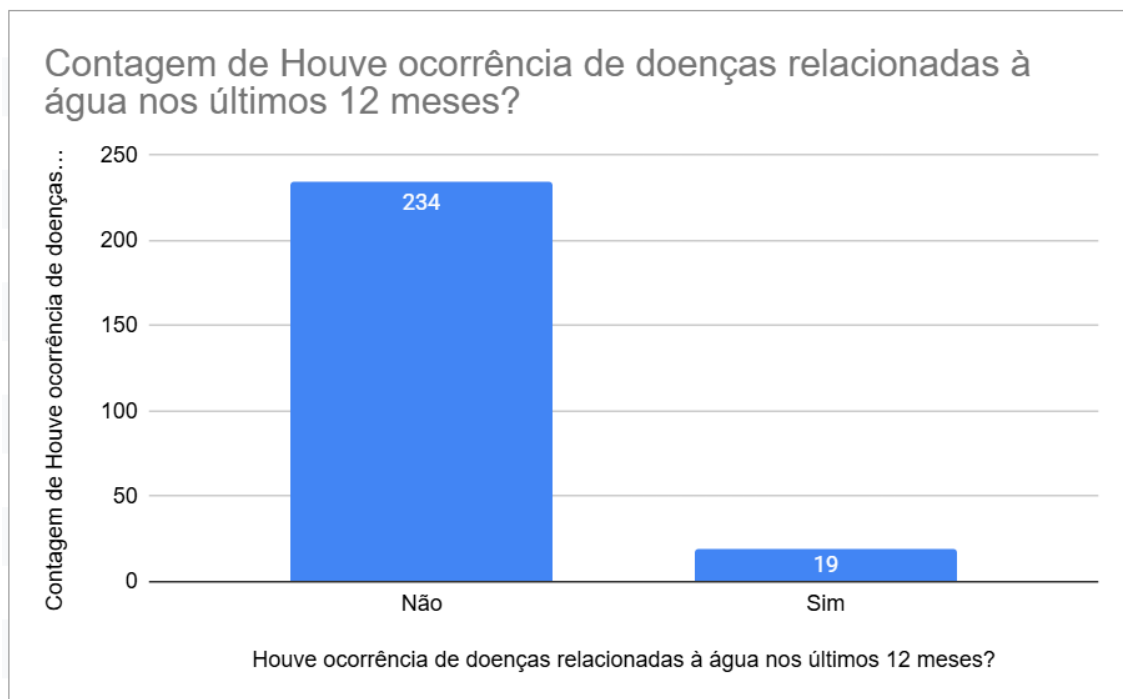
O gráfico apresenta a distribuição dos problemas de qualidade da água identificados pelos entrevistados, permitindo a seleção de múltiplas opções. O dado mais expressivo revela que a maior parcela da amostra, correspondendo a 32,4%, afirmou não ter

observado Nenhum dos problemas listados, o que reforça a percepção positiva geral identificada nos tópicos anteriores.

Entre os participantes que detectaram alguma inconformidade, os problemas isolados mais frequentes foram a Cor alterada (17,0%) e o Gosto desagradável (10,7%). Casos com combinações de problemas também se destacaram, como a ocorrência simultânea de Cor alterada e Gosto desagradável em 9,9% das respostas, seguida pela combinação de Cor alterada e Presença de sujeira com 5,9%. Outras menções isoladas ou combinadas apresentaram valores menores, como Mau cheiro (4,7%), Cor alterada, Gosto desagradável e Presença de sujeira (4,7%) e Presença de sujeira de forma isolada (4,0%), indicando que as alterações organolépticas (cor e gosto) são os principais pontos de atenção na percepção do consumidor.

## 2.6. SAÚDE E SANEAMENTO

### 2.6.1. Houve ocorrência de doenças relacionadas a água nos últimos 12 meses?

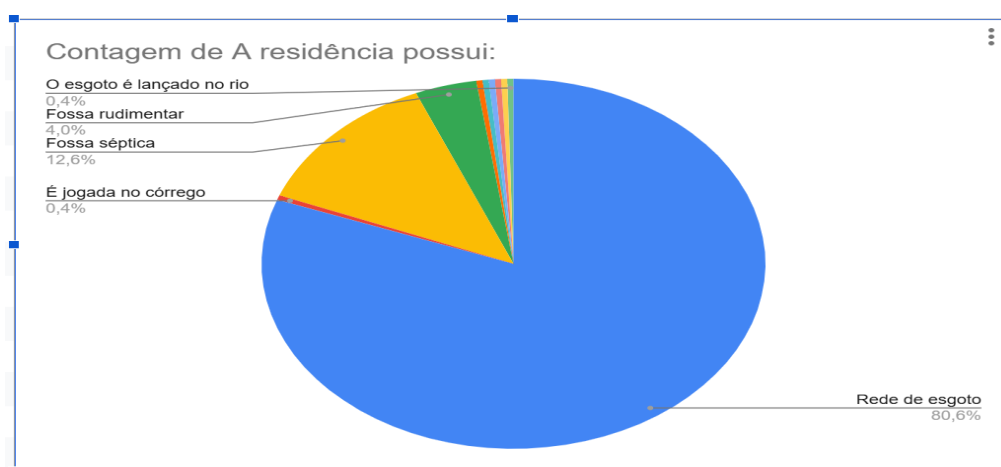


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A frequência de relatos pelos participantes com base na pergunta sobre a ocorrência de doenças relacionadas à água nos últimos 12 meses. Constata-se uma predominância expressiva de respostas negativas, visto que **234 participantes** afirmaram Não ter

registrado nenhum episódio de enfermidade vinculada ao consumo ou uso da água no período estipulado. Apenas **19 entrevistados** respondendo **Sim**. Esse indicador aponta para um cenário geral de baixa morbidade associada à água na população estudada, alinhando-se com os resultados anteriores de percepção positiva de qualidade e baixa frequência de problemas crônicos no abastecimento. Dos que responderam sim na pergunta acima, citaram doenças como verminose, causando diarreias, náuseas e vômitos.

### 2.6.2. A residência possui:



**Fonte:** Dados da pesquisa (2026).

Ilustra as modalidades de esgotamento sanitário adotadas pelas residências que compõem a amostra do estudo. Observa-se que a infraestrutura urbana atende à grande maioria dos entrevistados, com a **Rede de esgoto** oficial sendo a solução presente em **80,6%** dos domicílios.

Como alternativas à rede pública, os sistemas individuais de tratamento e disposição local também apresentam relevância na pesquisa. A utilização de **Fossa séptica** foi reportada por **12,6%** da amostra, enquanto a **Fossa rudimentar** atende a **4,0%** das habitações. Por fim, os índices de descarte ambiental direto na natureza são residuais e estatisticamente minoritários, registrando apenas **0,4%** cada uma.

## 3.CONCLUSÃO

A análise integrada dos dados socioambientais e de infraestrutura hídrica coletados na pesquisa permite traçar um diagnóstico robusto sobre as condições de saneamento básico e abastecimento No Município de Itarana. O perfil amostral revela uma população



predominantemente urbana e adulta, concentrada na região do Centro (57,3%) e composta majoritariamente por indivíduos entre 30 e 59 anos (64,4%).

No que tange ao saneamento básico, os resultados apontam para um cenário avançado de atendimento urbano. A rede oficial de esgoto atende à expressiva maioria dos domicílios (80,6%), complementada por soluções individuais legítimas como as fossas sépticas (12,6%). O que reflete uma infraestrutura de esgotamento sanitário consolidada na maior parte dos bairros estudados.

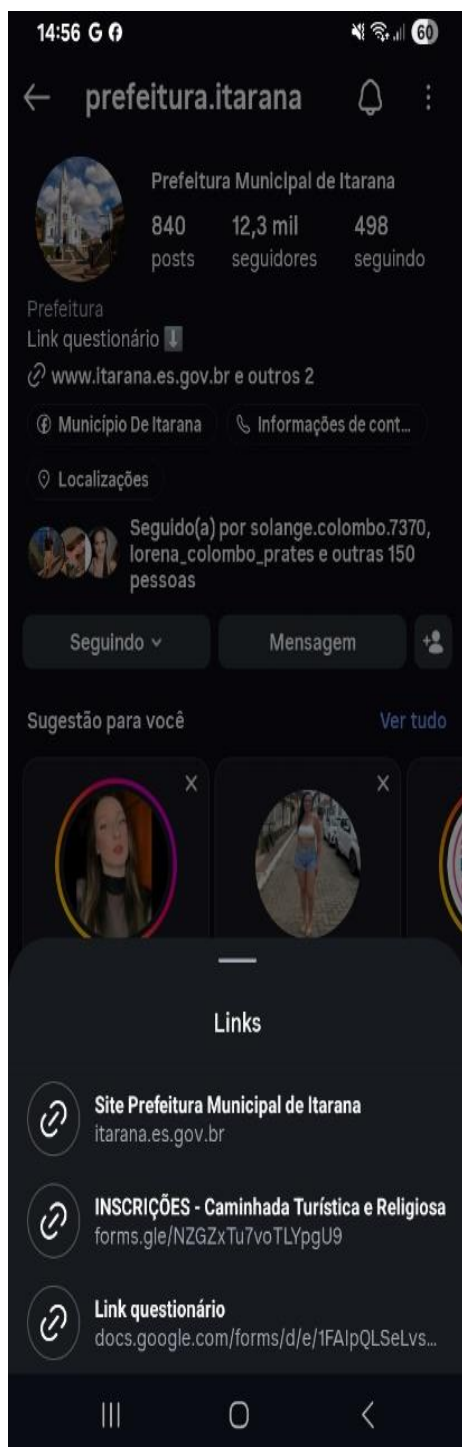
Essa estruturação reflete-se diretamente nos indicadores de saúde pública da região. O índice de morbidade associado a doenças de veiculação hídrica é notavelmente baixo, visto que 92,5% dos entrevistados negaram a ocorrência de enfermidades nos últimos 12 meses. Nos raros episódios positivos (7,5%), sinalizando eventos isolados que não anulam a segurança epidemiológica geral observada.

A segurança hídrica da população é garantida pela centralidade do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), principal fonte de abastecimento de 244 respondentes. Esse serviço é percebido de forma altamente positiva: 92,1% afirmam que o abastecimento atende plenamente às necessidades familiares, respaldado por uma distribuição regular, classificada como "Raramente" interrompida por 152 participantes.

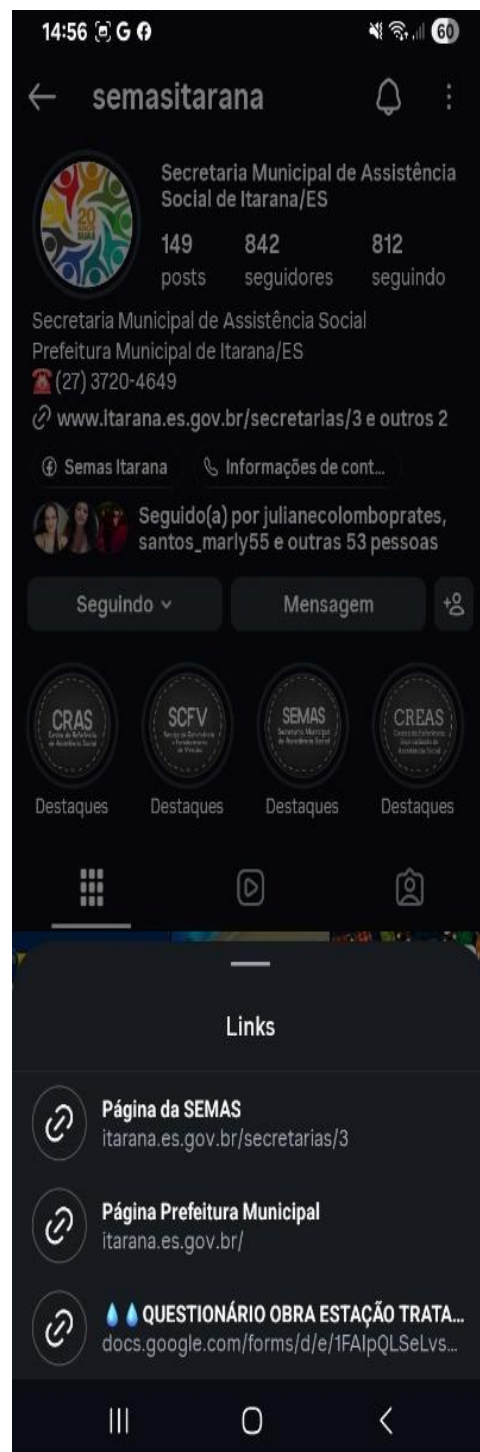
Embora a percepção da qualidade da água seja majoritariamente favorável, o estudo identifica falhas no processo de distribuição. Alterações na característica da água, como cor alterada (17,0%) e gosto desagradável (10,7%), isoladas ou combinadas com a presença de sujeira, surgem como os principais pontos de insatisfação técnica por parte dos consumidores.

Por fim, os dados justificam e validam o anseio coletivo verificado na pesquisa: a aprovação praticamente unânime para a implantação ou ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA). Conclui-se que, embora a infraestrutura atual ofereça cobertura regular e minimize riscos severos à saúde e ao abastecimento, a modernização do sistema via ETA é compreendida pela comunidade como um investimento estratégico indispensável para sanar as variações de aspectos da água (cor e gosto) e garantir que toda a população da região receba, uma água limpa, segura e com ótima qualidade.

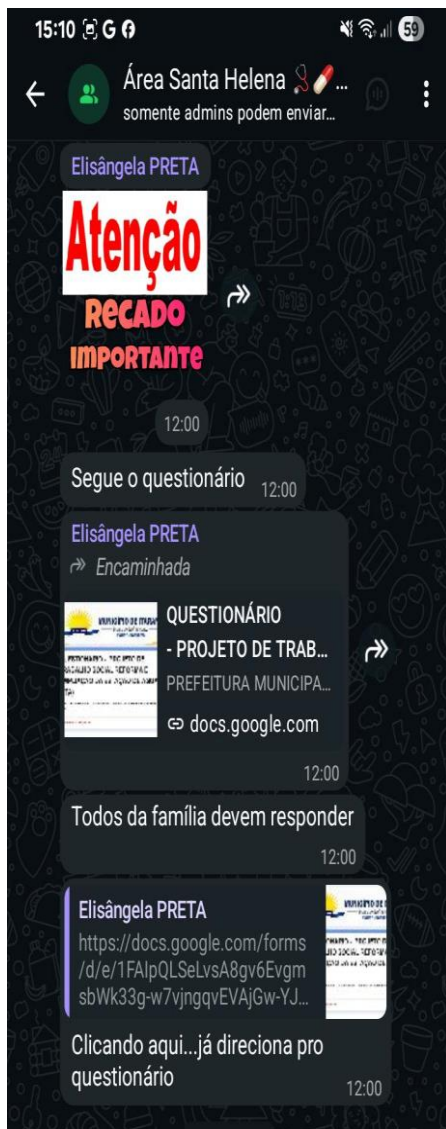
#### **4.ANEXOS**



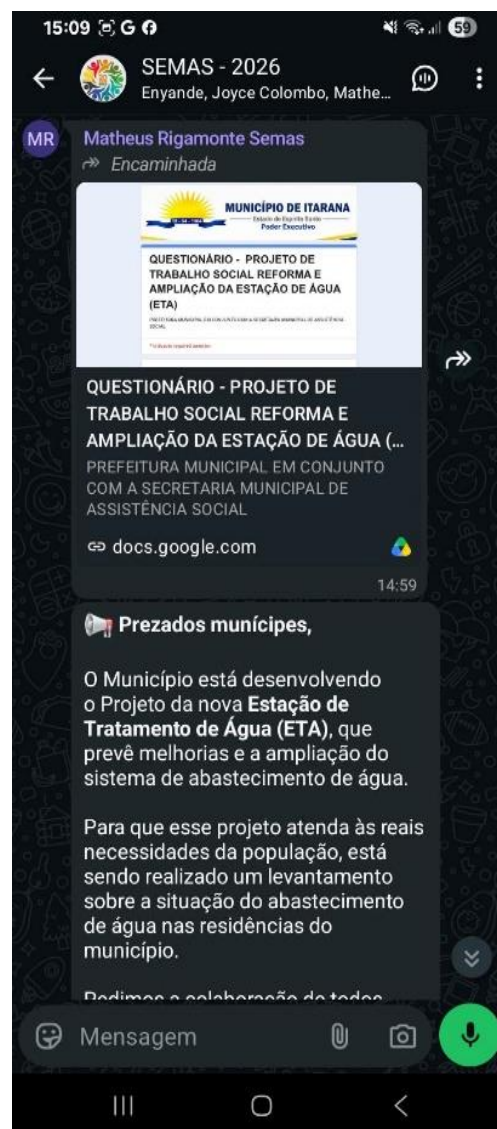
Link disponível no Instagram da prefeitura de Itarana



Link disponível no Instagram da SEMAS



Grupo Whatsapp da Agente de Saúde  
Do Rizzi



Grupo Whatsapp da SEMAS



Pesquisa de campo



























Equipe técnica responsável:

---

**ENYANDE DE OLIVEIRA BOTELHO BALDOTTO**

---

**CLAUCINEIA SANDRA TRAICHEL DAL COL**

---

**JORLEI EVANDRO RODRIGUES**

---

**NATÁLLY FARDIN CAETANO DE SOUZA**

**Itarana, 02 de julho de 2026**